JORNAL RIBEIRÃO
ANO 3 | EDIÇÃO 115
19 A 25 DE NOVEMBRO/2026
R$ 5,00

CINEMA

‘EU SOU O ROCKY’ É DESTAQUE ENTRE AS ESTREIAS DESTA SEMANA

PÁGINA 15

Servidores apontam falta de insumos na rede de saúde

Secretaria admite problemas com o recebimento de mercadorias de duas empresas contratadas pelo município por licitação, mas nega prejuízos ao atendimento da população nas unidades municipais **PÁGINA 4**

DIVULGAÇÃO



DUETOS
MOSCOVIS E TRAVASSOS

Atores globais encenam no Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto, o texto do premiado dramaturgo britânico Peter Quilter; apresentações acontecem nos dias 21 e 22 **PÁGINA 15**

MENSAGENS

STF tem dois votos favoráveis por manutenção de provas da Operação Spoofing

Tribunal analisa Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 605, que trata da preservação definitiva de mensagens de autoridades vítimas do hacker Walter Delgatti Neto; resultado interessa a réus da Sevandija. **PÁGINA 5**

FESTIVAL

João Rock anuncia data para 2027 e ‘finca os pés’ no segundo semestre

PÁGINA 13

CÂMARA

Ferro e Gobbi ampliam campanha pela presidência em busca de votos de última hora

PÁGINA 3

ECONOMIA

Comércio de Ribeirão Preto projeta menos contratações para o fim de ano

PÁGINA 8

LUIZ RUFINO TODO ANO, MILHÕES DE BRASILEIRINHOS SAEM DE CASA PARA ATESTAR O QUE NÃO SABEM. VOLTAM COM UMA NOTA E A ESPERANÇA DE UMA VAGUINHA **PÁGINA 2**

ESPORTES

Clubes do brasileirão vão perder pontos por salários atrasados

PÁGINA 11

VEÍCULOS

Nova Ford F-150 mostra o protagonismo de um verdadeiro V8

PÁGINA 10

OPINIÃO

EDITORIAL

A conta que ninguém na saúde quer pagar

Ribeirão vive um paradoxo que deveria envergonhar sua classe política. Na mesma semana em que a Prefeitura celebra números de investimento e anuncia um complexo hospitalar de mais de R$ 700 milhões, a rede que atende hoje segue operando no limite do colapso.

Comecemos pelo dado mais brutal, divulgado no fim de outubro pela própria Secretaria da Saúde. Entre janeiro e setembro, a rede municipal registrou 1,2 milhão de consultas, exames e procedimentos agendados e 315,4 mil faltas. Um em cada quatro agendamentos não acontece. São mais de 1,1 mil atendimentos perdidos por dia. Na atenção primária, a pediatria lidera, com 26,5% das consultas evaporando. Nesta semana, o retrato se completa: na terça-feira (17), a Prefeitura informou que as faltas nos exames de DNA-HPV do Projeto Cuida chegaram a 40,4% no acumulado e a 52,7% apenas na semana de 2 a 8 de novembro.

A leitura fácil é culpar o paciente. A honesta é outra. Quando o Estado oferece agendamento por aplicativo, sem busca ativa, sem contato humano, sem lembrete, e depois divulga o número de faltas como se fosse problema de educação sanitária, transfere ao cidadão a responsabilidade por uma gestão que não sabe convocar quem precisa. Faltar é sintoma. A causa é a ausência de política de vínculo com o usuário.

Enquanto isso, o Hospital das Clínicas — referência de alta complexidade para 26 municípios e mais de 2 milhões de pessoas — ainda se recupera dos temporais de julho, quando teve 100% dos leitos públicos de UTI ocupados e precisou remanejar pacientes para São Carlos, Franca, Barretos e São José do Rio Preto. A Prefeitura contratou 7 leitos privados às pressas. Se até o HC, a unidade mais robusta da região, opera no limite, a pergunta que a cidade precisa fazer em voz alta é uma só: transferir para onde? Com a Beneficência Portuguesa impedida pelo Ministério Público de receber urgências por superlotação e falta de enfermeiros, e com HC, Santa Casa e Santa Lydia acima da capacidade, não existe "para onde". Existe a fila, que fica mais longa.

Em janeiro, o próprio secretário municipal de Saúde, Maurício Godinho, admitiu publicamente o número: déficit de 400 leitos. Onze meses depois, a cidade ganhou 22 leitos na UPA Ribeirão Verde, entregue em maio, e a promessa de 450 a 582 leitos no novo HC, sem data firme de funcionamento pleno.

A UPA 13 de Maio registra espera superior a 6 horas. A UPA Vila Virgínia teve fila pediátrica de quase 3 horas. Há pacientes regulados chegando à Santa Casa e permanecendo horas — às vezes dias — dentro de ambulâncias, porque não há leito. Vereadores já apresentaram projeto para proibir a retenção de macas nas UPAs. Ou seja: a cidade está legislando sobre o óbvio, porque o óbvio deixou de ser praticado.

Ribeirão Preto não tem um problema de falta de dinheiro. Tem um problema de prioridade e de execução. A cidade abriga o maior complexo de saúde do interior paulista, uma faculdade de medicina entre as melhores do país, receita tributária robusta e repasses estaduais e federais volumosos. O que falta é gestão que trate a saúde como serviço contínuo, e não como vitrine eleitoral.

Enquanto o novo HC não fica pronto, alguém precisa responder pelo presente. E o presente, em Ribeirão Preto, tem nome: fila, maca no corredor e ambulância parada na porta.



OPINIÃO DO LEITOR

Falta de médicos, vagas na saúde e até seringas. Quem é da área da saúde, como eu, sabe como a coisa está feia na prefeitura. Vão ser meses difíceis - Vivian Pontes, Jardim Progresso

NOVAS IDEIAS

O Enem e o nem-nem



LUIZ RUFINO*

TODO ANO, MILHÕES DE BRASILEIRINHOS SAEM DE CASA PARA ATESTAR O QUE NÃO SABEM. VOLTAM COM UMA NOTA E A ESPERANÇA DE UMA VAGUINHA. O ENEM NÃO MEDE O QUE O ALUNO PODERIA SABER: MEDE O QUE O ESTADO DECIDIU QUE VALIA A PENA PERGUNTAR.

Nada contra a prova. As provas são honestas; quem as faz é que não. O Enem virou máquina de conformar o certo na cabeça dos professorinhos, classe acostumada a mendigar e apanhar de trombadinha. Daí a alegria da convocação: pela primeira vez o sujeito tem o país inteiro à disposição. Se escreve rochas magmáticas, perde o momento; então faz a pergunta que põe o Brasil a falar dele por uma semana e dorme feliz.

O tema foi a valorização do SUS como direito universal. Repare no golpe: o título já embute a tese. O menino não é convidado a pensar, é convidado a concordar por escrito. Veio o MST, em questão que exaltava suas iniciativas de capacitação de trabalhadores rurais; bastava achar a alternativa elogiosa. Veio Delumeau, para culpar as concepções religiosas pela misoginia dos sermões: pode-se dizer qualquer porcaria desde que se ponha um francês embaixo. Devia ser proibido citar autor: a responsabilidade ficaria inteira com o imbecil que profere o despropósito.

Mas a estocada é mais funda. O Enem confunde conhecimento com compreensão de texto: não existe prova de química no vestibular, existe prova de português. O sujeito lê um textão sobre o agronegócio e a pergunta é o que o texto está dizendo. Quatro alternativas absurdas e uma que repete o enunciado.

Depois os professores dão de críticos literários e põem letrinha de música na prova. Em 2023 compararam Alegria, Alegria e Anjos Tronchos, e o aluno devia descobrir o que as duas tinham em comum. Foram mostrar a questão ao próprio Caetano. Nem ele acertou. Voltaram no ano seguinte, e ele errou de novo. Fica demonstrado que a poesia é charada com gabarito e que o autor é o primeiro a não entender a própria obra. Se tivessem feito a molecada ler Platão, saberiam que não se pergunta ao poeta sobre a sua arte: ela é possessão das musas, e o poeta, falando do que fez, é só um senhorzinho com opinião.

O resto é a história de uma desistência. Primeiro a escola abandonou formar gente e passou a produzir o profissional que se aprende no Senai, mas exige bacharelado para constar. Depois resolveu ensinar pensamento crítico, e nasceu a geração que, além de indiferente à cultura, não sabe fazer nada. Não aprenderam lógica, retórica, gramática: aprenderam a problematizar. Problematizam o capitalismo, o agronegócio, por doze anos, sem jamais olhar para cima, a não ser para lamber o salto do sapato de algum chefe de bigode. Não me venham com doutrinação: ela exige rigor, e aqui não há rigor nenhum.

Por isso o troféu não vai para Paulo Freire, que já é unanimidade e não precisa de mim. Vai para Jarbas Passarinho, porque essa desistência tem data e CPF. Em 1942, no tempo de Capanema, o clássico ensinava latim e o científico não dispensava as humanidades; o menino que queria ser engenheiro não escapava da filosofia. Ideia helênica, quase indecente: formar o homem antes de transformá-lo em funcionário. Em 1961, João Goulart tornou o latim optativo, o primeiro tijolo a sair. Em 1971, Passarinho, ministro de Médici, decidiu que o problema do Brasil era excesso de Aristóteles e, com a lei 5.692, fez do segundo grau curso profissionalizante obrigatório. Organizou o estudo em função do emprego que o menino deveria exercer, amputou a vocação e não entregou o ofício: não havia oficina nem professor. Em 82, Figueiredo desfez a obrigatoriedade, e o brasileirinho virou o nem-nem: nem trabalha, nem estuda. É o candidato perfeito para o Enem.

O exame veio em 98, com Paulo Renato e Fernando Henrique, para avaliar. Em 2009, com Haddad e o Sisu, virou a porta de entrada, e a prova que media virou a prova que mandava. O milico, o tecnocrata e o pedagogo progressista entram no bar e não precisam sentar à mesma mesa. Um tirou o latim, outro tirou a oficina, o terceiro pôs Caetano no caderno azul. E o menino, no fim da linha, procura, entre cinco alternativas, a que repete o enunciado.

Deus, como eu amo este país. Amo-o com o amor rancoroso de quem já desistiu de esperar, porque aqui até o fracasso tem linhagem.

*Luiz Rufino, é cientista político e professor

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

- Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600
- Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326
- Banca Saudade - Av. Saudade S/N
- Banca Paulista - Av. Independência, 1680
- Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N
- Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão
- Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N
- Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho
- Banca Camões - Praça Camões S/N
- Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800
- Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão
- Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma
- Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575
- Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588
- Banca Sete de Setembro - Praça
- Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431
- Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760
- Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395
- Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N
- Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425
- Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)
- Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

JORNAL RIBEIRÃO
SKY COMUNICAÇÃO E EVENTOS LTDA
cnpj 12.884.377/0001-30
www.JORNALRIBEIRAO.COM.BR

REDAÇÃO:
Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - S/4
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP
CEP 14021-540

Editor-chefe: **Eduardo Schiavoni**
Editor adjunto: **Beatriz Camargo**
Editor de arte: **Daniel Torrieri**

Contato:
redacao@jornalribeirao.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR:
(16) 99173-3980
Acesse pelo QRCode >

Departamento Comercial:
comercial@jornalribeirao.com.br

Material noticioso e fotográfico fornecido pelas agências de notícias Estado, Brasil, France-Press, Reuters, pela equipe de correspondentes e pelos colaboradores.

O Jornal Ribeirão não se responsabiliza por conceitos ou opiniões emitidos em colunas ou artigos assinados.

POLÍTICA

ELEIÇÕES NA CÂMARA

Gobbi e Ferro ampliam campanha em busca de adesões de última hora

Grupo de Gobbi vê crescimento e afirma ter oito parlamentares dispostos a apoio; adversário tem pelo menos 12 vereadores e segue favorito

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Foto: Acervo da Coluna



Fachada do prédio Câmara Municipal

Faltando menos de duas semanas para a eleição que definirá o comando da Câmara de Ribeirão em 2027, os vereadores Daniel Gobbi e Franco Ferro, ambos do Progressistas, intensificam a caça por votos na tentativa de fechar a conta da derradeira sessão do ano. Os 22 parlamentares da Casa escolherão o novo presidente, além dos demais cargos da Mesa Diretora — primeiro e segundo vice-presidentes e primeiro e segundo secretários.

Franco Ferro segue na liderança da disputa. Candidato declarado desde o início de novembro, ele afirmou publicamente contar com o apoio de pelo menos 12 parlamentares, número que, se confirmado nas urnas, lhe garantiria a vitória. Ferro já presidiu a Câmara em 2023, quando ainda estava filiado ao PRTB, e tenta agora o retorno ao cargo pelo PP.

"Está havendo muita pressão e movimentação, mas Franco ainda está a frente. Os movimentos dele pegaram mal e causaram incomodo, mas até agora não foram suficientes pra mudar o cenário, afirmou um vereador do MDB que pediu para não ser identificado.

Gobbi, por sua vez, entrou na disputa depois de inicialmente declarar que não tinha interesse na reeleição. O atual presidente mudou de posição após a movimentação de Ferro, que antecipou a eleição em mais de um mês e rompeu um acordo articulado pelo ex-presidente Isaac Antunes (PL) — o pacto previa que Mateus Moreno (MDB) comandaria a Casa em 2027 e Danilo Scochi (MDB), em 2028. Segundo apuração do Jornal Ribeirão, Gobbi conta hoje com o apoio informal de seis vereadores e trabalha para conquistar a adesão de outros cinco, o que lhe renderia 11 dos 22 vereadores.

"Ele não teve a adesão que imaginou quando comprou a briga. Mas a disputa ainda está aberta. Muita gente não morre de amores pelo Franco e, se tiver a chance, pode aderir", disse o mesmo vereador citado.

IGOR OLIVEIRA VIRA ALIADO DE PRIMEIRA HORA E COORDENA APOIOS A FRANCO FERRO

Nos bastidores da eleição à Presidência da Câmara, o presidenciável Franco Ferro (PP) vem incrementando contatos com seus pares em busca da consolidação da candidatura. Nos bastidores, vereadores de sua base de apoio sustentam o apoio de 12 parlamentares. "Até o dia da eleição, teremos 16 nomes", disse, em entrevista ao Jornal Ribeirão na última semana, sem passar mais detalhes. A favor do parlamentar, Igor Oliveira (MDB) vem assumindo as negociações, inclusive impondo a candidatura ferrista a integrantes de seu partido.

GOBBI ALFINETA E FAZ CAMPANHA PREGANDO DIÁLOGO E RESPEITO A DIFERENÇAS

Franco atirador na disputa à Presidência da Casa, Daniel Gobbi (PP) afirmou dispor, até o momento, de oito aliados na disputa. Para conquistar os três votos necessários para a vitória, prega "tolerância e respeito".

"Quero conduzir uma Câmara democrática, plural e aberta ao diálogo, com respeito às diferenças", alfinetou Gobbi. Aposta, ainda, no diálogo com a sociedade civil e na transparência do poder, indicando maior rigor com a fiscalização. "Também quero fortalecer o diálogo com as entidades, as associações de bairro e os moradores."

Pressionado, Franco retira projeto

A reação de entidades da sociedade civil e o recuo de vereadores fizeram com que Franco Ferro (PP) pedisse a retirada e o arquivamento do projeto que abriria caminho para votações aceleradas de matérias relacionadas ao funcionalismo público em Ribeirão. O requerimento foi protocolado em 13 de novembro, um dia depois de o Fórum de Entidades de Ribeirão Preto (FERP) divulgar sua segunda manifestação em defesa da transparência e do controle social na Câmara.

O movimento ocorre em meio às articulações para a escolha da próxima Mesa Diretora e acrescenta desgaste à candidatura de Ferro ao comando do Legislativo. Nos bastidores da Câmara, a informação é de que o vereador foi aconselhado por colegas a retirar a proposta para conter a repercussão negativa e evitar a ampliação das resistências ao seu nome.

Apesar do recuo, o vereador não descarta retomar a discussão em momento futuro.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PINDAIBA

A coisa não anda muito boa no quesito dinheiro em caixa pelos lados da prefeitura. Há quem sinalize prazo de pagamento dilatado para alguns fornecedores e ordem para corte de gastos não essenciais até segunda ordem. O descontrole do caixa, entretanto, é temporário, afirmam convivas do alto secretariado. Então, tá.

CLIMA TENSO

O clima esquentou na disputa pela presidência da Câmara. Os vereadores Daniel Gobbi e Franco Ferro, ambos do PP, evitam se cruzar na sede da Casa de Leis. Gobbi silencia sobre um suposto apoio da FERP à sua candidatura, enquanto Franco Ferro vem tratando a imprensa de forma rude. Em tempo: o processo prometido à coluna e ao Jornal ainda não chegaram.

XAROPINHO

Nos bastidores, há quem aponte um certo "nariz em pé" de parte das sociedade civil que favoreceria a candidatura de Gobbi entre a chamada elite intelectual tupiniquim. Ferp, Acirp, Associação de Engenharia e OAB, entre outras, torceriam o nariz para a candidatura mais "popular" de Franco Ferro.

RECUO ESTRATÉGICO

Ferro, por sinal, precisou recuar do projeto que previa sessão relâmpago para aprovação de benefícios a servidores da Câmara após a FERP emitir duas notas públicas contra os encaminhamentos do vereador. Nesse meio, Franco também perdeu apoio para a eleição da presidência da Casa. O texto do pedido de arquivamento indicou textualmente a retirada de assinaturas de vereadores.

BEM NA FOTO

Uma vereadora ironizou a situação da eleição da Câmara: "Quero ver, no dia 30 de novembro, quais vereadores estarão na tradicional foto da Mesa... e quem vai estar ao lado do presidente...". Em alguma medida, ela tem razão: ninguém poderá dizer que estava alheio ou que não sabia de nada.

A PASSO DE FORMIGA...

Nos processos administrativos de compra e licitação, a Câmara já segue um ritmo bem mais lento do que o habitual. Gobbi (PP) não esconde de ninguém que não pretende encaminhar nenhum processo de compra ou licitação que coloque seu CPF em risco, deixando a gestão para o sucessor.

... E SEM VONTADE

Assim, espera-se que, até o fim do mês, esses processos continuem lentos e, dependendo das circunstâncias, simplesmente paralisem até o ano seguinte, após o recesso, próximo do Carnaval. Tudo bem combinado com os "russos" alexandrinos.

BUMBO SEMANAL

O prefeito Ricardo Silva (PSD) tocou o bumbo político da semana com a demissão da "Esquerdogata", notícia que fez parte dos mais importantes veículos de imprensa do país. Ricardo foi às redes sociais falar da decisão da Prefeitura em relação à demissão da professora Aline Bardy Dutra. O que se soube nos bastidores é que a interação com a notícia, tanto na imprensa nacional quanto nos nichos de redes sociais da direita e da extrema direita, foi imensa.

PERO NO MUCHO

Nos bastidores, a reação, intensa, referente à demissão da Esquerdogata foi comparada com a omissão da prefeitura em relação a uma professora da rede que foi condenada por injúria racial contra uma aluna da rede municipal por chamá-la de "macaca" em sala. A professora, mesmo condenada de forma definitiva, ainda não foi demitida.

SINAIS DE ALERTA

E por falar em repercussão, o Ministério Público colocou para andar um novo inquérito contra o vereador Franco Ferro, em relação a uma suposta prática de tráfico de influência na Comissão de Constituição e Justiça, envolvendo o ex-vereador Lincoln Fernandes e o setor de eventos da cidade. A Polícia Civil trata o assunto com sigilo.

ADMINISTRAÇÃO

SAÚDE

Falta até seringa e insumos básicos na rede, afirma denuncia

Prefeitura admitiu atraso na entrega de itens por duas empresas, mas negou prejuízos ao atendimento da população

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

A rede municipal de saúde de Ribeirão Preto enfrenta nas últimas semanas a falta de insumos para o atendimento a diferentes pacientes. Uma lista com 19 itens em falta ou com estoques baixos circula em grupos de servidores municipais. A prefeitura admitiu problemas com entregas de dois fornecedores, mas negou que a lista seja "oficial".

Funcionários ouvidos pelo **Jornal Ribeirão** confirmaram a falta de produtos como luvas, cateteres e seringas (confira a lista completa ao lado).

"A gente vem alertando para a chefia que estava para acabar há algum tempo. Até que acabou. Estamos nos adaptando para manter os atendimentos", afirmou uma enfermeira, que pediu para não ser identificada.

Entre os insumos mais críticos em falta estão aqueles relacionados à oxigenoterapia, como extensores de oxigênio. Nesse caso, também há relatos de produtos vencidos.

Em nota, a Secretaria afirmou que duas empresas contratadas através de licitação foram notificadas por atraso na entrega de insumos.

"A Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto informa que o atraso na entrega de alguns insumos decorre do descumprimento dos prazos estabelecidos em contrato por duas empresas fornecedoras. Ambas já foram formalmente notificadas para a regularização do fornecimento e estão sujeitas à aplicação das penalidades contratuais cabíveis", diz o texto.

A pasta não confirmou o nome das fornecedoras nem quais itens estão em falta e negou prejuízos ao atendimento.

"A Secretaria ressalta que esta lista não é oficial da pasta e monitora continuamente a situação. Informa ainda que não há impacto nos atendimentos à população", conclui o texto.

CONFIRA OS INSUMOS QUE ESTARIAM EM FALTA NA SECRETARIA DE SAÚDE

- Cateter intravenoso nº 18
- Scalp nº 23
- Seringa de 10 mL, bico slip
- Seringa de 20 mL, bico slip
- Seringa de 60 mL, Luer lock
- Atadura/faixa elástica, incluindo uso para bota de Unna
- Algodão - pacote de 500g
- Compressa de gaze estéril "15/60"
- Sonda uretral 16
- Bolsa coletora de urina de 500 ml
- Coletor de urina em sistema fechado de 2 L
- Dispositivo urinário externo masculino
- Tubo/coletor para RAC
- Cateter nasal tipo óculos adulto e infantil
- Extensor de oxigênio
- Coletor de secreções de vias aéreas
- Luva de procedimento tamanho GG
- Luva cirúrgica/estéril nº 8,0
- Alicate para cortar clamp

Fernando Gonzaga



Seringa seria um dos itens em falta na rede municipal de saúde de Ribeirão

Sindicato fala em 'prioridades invertidas' na gestão

Em nota enviada ao **Jornal Ribeirão**, o Sindicato dos Servidores Municipais criticou a falta de insumos na Secretaria de Saúde, denunciada por servidores da rede municipal.

"Um serviço público de qualidade passa, diretamente, por investimentos na categoria e nas condições de trabalho dos servidores. A falta de alguns insumos específicos na Saúde depõe contra tudo aquilo que defendemos", diz o texto.

Também em nota, a entidade falou em "prioridades invertidas" na gestão municipal, em uma referência sobre estudos para terceirização dos serviços de água e esgoto e uma licitação de R$ 11 milhões para decoração natalina. O pregão está previsto para esta quinta-feira (19).

"É inaceitável nos deparar com essa situação na Saúde Municipal e, ao mesmo tempo, a Administração anunciar a abertura de licitação de mais de R$ 11 milhões para a compra de iluminação e enfeites natalinos para decorar as ruas. Para o Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto, as prioridades em nossa cidade não podem ser invertidas! Estamos diante da necessidade, urgente, de se corrigir o caminho adotado pela gestão pública municipal", conclui.

IMPROBIDADE

Léo Oliveira demite assessora condenada

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O deputado estadual Léo Oliveira (MDB), de Ribeirão Preto, teve que exonerar do cargo a assessora parlamentar Tânia de Fátima Smocking após o Ministério Público pedir o cumprimento de uma sentença em que ela foi condenada por improbidade administrativa. Ex-secretária de Administração de Altinópolis, ela terá de devolver R$ 1,9 milhão aos cofres públicos por irregularidades em uma exposição agropecuária. A condenação também envolve o ex-prefeito Wadis Gomes.

Os dois foram considerados culpados por realizar contratações sem licitação sem a devida justificativa legal. Segundo o MP, a condenação transitou em julgado, ou seja, não cabe mais recurso contra ela. A reportagem tentou contato com Tânia, mas ela não retornou as ligações.

O histórico funcional disponível no portal da Assembleia Legislativa de São Paulo registra que Tânia mantinha vínculo com o gabinete do deputado estadual Léo Oliveira (MDB) desde março de 2015.

Procurado pela reportagem, o gabinete informou que Tânia foi exonerada assim que foi expedido o pedido de cumprimento de sentença apresentado pelo promotor Gabriel Pereira Ramos Ferreira.

Na petição, o Ministério Público solicita providências para determinar a perda de cargo público eventualmente ocupado pelos condenados.

Imagem redes sociais do deputado



Deputado Léo Oliveira em vídeo nas redes sociais: assessora exonerada

COTIDIANO

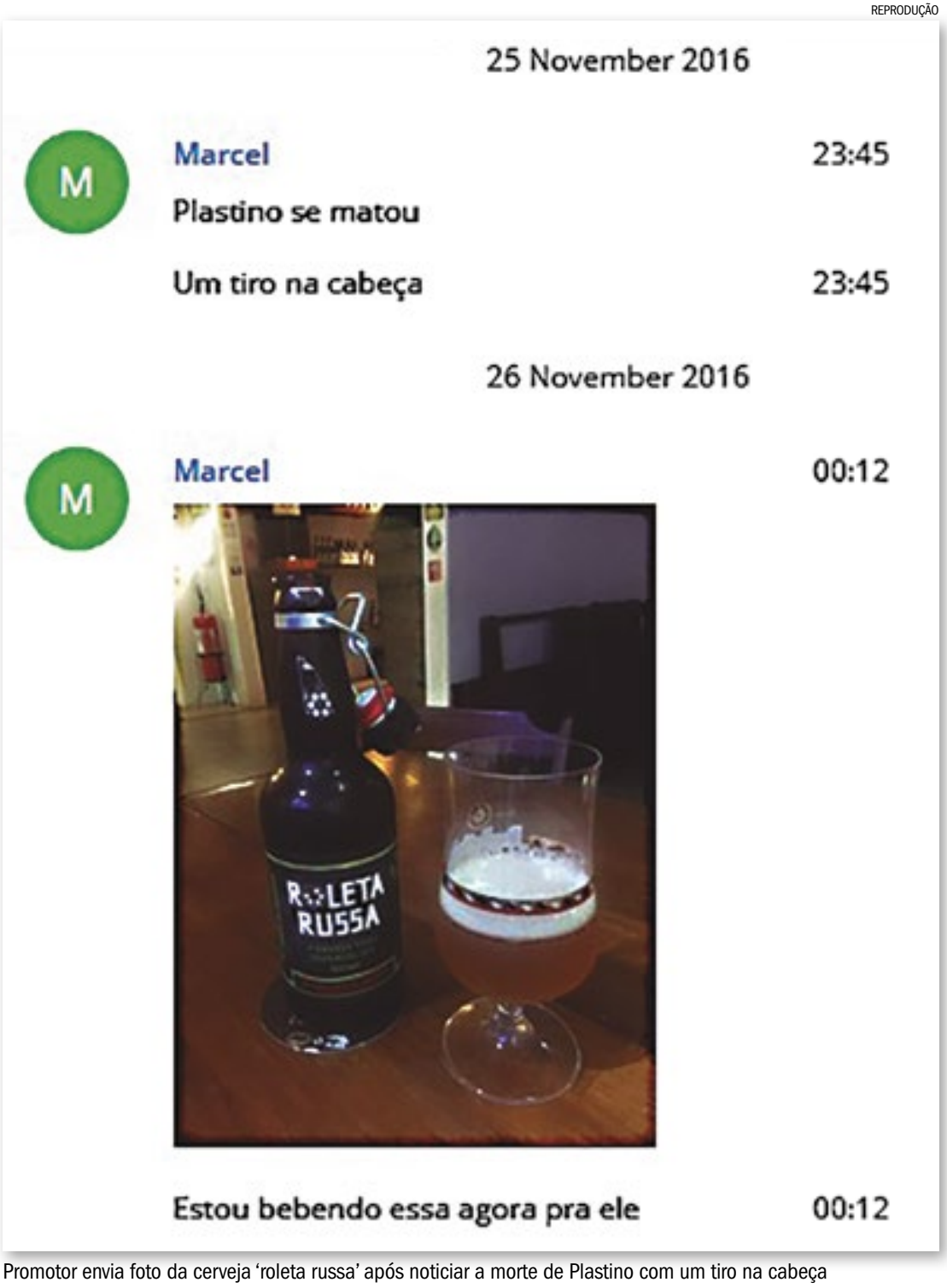
VAZA-JATO

STF abre caminho para preservar arquivos da Operação Spoofing

Mensagens devem ser usadas por réus da Sevandija para contestar acusações; invasão que invalidou Lava Jato começou em RP

ANGELO LOPES E EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

REPRODUÇÃO



Promotor envia foto da cerveja 'roleta russa' após noticiar a morte de Plastino com um tiro na cabeça

O Supremo Tribunal Federal começou a julgar, no plenário virtual, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 605, que trata da preservação definitiva das provas apreendidas na Operação Spoofing — acervo que inclui os arquivos da Operação Sevandija. O placar parcial está em 2 a 0 contra a destruição do material. Os demais ministros têm até as 23h59 de 23 de novembro para registrar seus votos no sistema eletrônico.

Para Ribeirão, o julgamento tem peso direto. É nesse acervo que estão os arquivos da Sevandija que passaram pelas mãos do hacker Walter Delgatti Neto — entre eles os diálogos que, segundo apuração do Jornal Ribeirão, revelam a articulação de membros do Ministério Público e da Polícia Federal para forçar a delação premiada de Marcelo Plastino, que se suicidou em 25 de novembro de 2016. Se o STF confirmar a preservação, as defesas dos acusados da Sevandija poderão requerer acesso a esse material.

O relator, ministro Dias Toffoli, votou pela manutenção permanente do acervo. Para ele, o descarte violaria a separação dos Poderes, prejudicaria a comprovação dos crimes cibernéticos e feriria o princípio da ampla defesa, uma vez que provas obtidas de forma ilícita podem ser usadas em favor dos réus. "Nada obsta sua utilização pro reo, como meio de defesa, por investigados e réus no âmbito daquele juízo", afirma o voto.

O ministro Alexandre de Moraes acompanhou integralmente o relator. Já o ministro Cristiano Zanin declarou-se impedido e não participa do julgamento.

CONEXÃO

A conexão entre a Spoofing e Ribeirão Preto começa no promotor de Justiça Marcel Zanin Bombardi, apontado como o primeiro alvo da invasão praticada por Delgatti, o "Vermelho".

Em 2015, Zanin denunciou Delgatti em Araraquara por tráfico de medicamentos controlados e falsificação de documentos. Segundo o depoimento do hacker à Polícia Federal, ele invadiu o Telegram do promotor em 2019 como retaliação ao que considerava atos ilícitos praticados por Zanin no processo.

A partir da agenda de contatos do promotor, Delgatti teria obtido acesso a uma rede de autoridades e dado início à série de invasões que alcançou integrantes da Lava Jato e outras autoridades nacionais.

FORÇA-TAREFA

Por integrar o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) na Operação Sevandija, Zanin administrava grupo de mensagens da própria força-tarefa, que pode ter funcionado como canal de uma investigação paralela ou de apoio. Além dele, compunham o grupo um delegado e um agente da Polícia Federal e agentes do TJSP ligados ao Departamento de Crimes contra Prefeitos.

Nos conteúdos, é possível verificar diálogo entre Bombardi, um agente e um delegado da Polícia Federal envolvendo o depoimento da então prefeita Dárcy Vera, que seria interrogada no Tribunal de Justiça. A atuação teria ocorrido em apoio aos agentes responsáveis pela apuração.

O promotor Leonardo Romanelli, que comandava a força-tarefa, afirmou, na época, que o acesso não prejudicou o andamento processual da Sevandija, já que a maior parte dos arquivos estava anexada às ações e era de conhecimento da Justiça local. O promotor Marcel Zanin Bombardi nunca se pronunciou sobre os fatos.

MORO TENTOU DESCARTAR MENSAGENS, MAS AÇÃO JUDICIAL IMPEDIU

A Operação Spoofing foi deflagrada pela Polícia Federal em julho de 2019 para investigar a invasão de celulares de autoridades ligadas à Lava Jato, entre elas o então ministro da Justiça, Sérgio Moro, e o então procurador Deltan Dallagnol.

Após os primeiros vazamentos, Moro teria informado que as mensagens apreendidas seriam descartadas.

Diante disso, o PDT entrou com ação no STF pedindo liminar para impedir a destruição das provas, argumentando que a medida violaria o devido processo legal, configuraria abuso de poder e ofenderia a separação dos Poderes.

ADVOGADO VÊ SEMELHANÇAS ENTRE SEVANDIJA E LAVA JATO

O advogado Alamiro Veludo Neto, que representou Marcelo Plastino até sua morte, acredita que a situação vivida pelo seu cliente demonstra um excesso de poder nas mãos do Ministério Público.

"Eles [o MP local] perceberam, assim como em Curitiba [na Lava Jato], que esse é um instrumento poderoso. Cria-se um atalho perigoso, que suprime, pela delação, o trabalho de investigação", disse.

"A Sevandija foi um microcosmo da Lava Jato, incorrendo nos mesmos erros", avalia.

Promotor reagiu a suicídio com imagem de cerveja

Marcelo Plastino, dono da empresa Atmosphera, foi apontado pelas investigações como um dos principais operadores financeiros entre empresários e agentes políticos na Operação Sevandija.

Segundo reportagem exclusiva do Jornal Ribeirão com base nos arquivos da Operação Spoofing, membros do Ministério Público e da Polícia Federal teriam articulado a transferência prisional de Plastino para forçar um acordo de delação premiada. Pressionado, o empresário acabou tirando a própria vida em seu apartamento, na Zona Sul de Ribeirão, em 25 de novembro de 2016.

Nos últimos dias antes da morte, em conversa atribuída ao filho de Plastino, Marcel teria dito que o promotor e o juiz não aceitaram a proposta de delação premiada e que o pai temia ser preso.

Nas mensagens capadas pela Spoofing, há registro de troca de mensagens no grupo da força-tarefa sobre o suicídio de Plastino. Após a informação, Marcel Bombardi enviou a foto de uma cerveja aberta, da marca "Roleta Russa", na qual celebrou a morte do empresário.

JORNAL RIBEIRÃO

FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação** e **vontade de crescer** junto com a gente.



ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- Tenha perfil comercial
- Goste de desafios e novos relacionamentos
- Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br

JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta Ribeirão Preto.

/jornal_ribeirao

ENTREVISTA DE Quinta

‘Sempre soube do que fui e sou capaz’

Comediante e jornalista, Gabriel Sinitá Pereira fala sobre capacitismo e mercado de trabalho

Divulgação



Gabriel Sanitá Pereira, o Gabs, comediante e jornalista em Ribeirão

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Tem gente que entra no jornalismo pela porta da frente, com diploma na mão e currículo pronto. Gabriel Sanitá Pereira, 39, entrou pela lateral, aos 13 anos, em 2010, comentando futebol em jornal impresso. De lá para cá, construiu uma trajetória que não segue linha reta: passou seis anos numa redação, tentou a Fuvest e ficou a um ponto da aprovação, fez stand-up por outros seis anos, voltou à faculdade de Jornalismo e hoje transita entre a apuração e o palco.

Gabs, como é conhecido, nasceu com paralisia cerebral. Foi escolhido o melhor comediante de Ribeirão, em 2021. Em sua trajetória, entretanto, enfrentou o que muita gente prefere não nomear: o capacitismo dentro da própria profissão que escolheu. Ouviu de entrevistados que era “doentinho”, de um chefe que perguntava como ele fazia xixi, de uma colega de emissora que ele teria ganhado um concurso “por pena”. Não recuou.

O que sustenta essa trajetória é uma mistura pouco comum de teimosia e leveza. Gabriel escreve como quem conversa com o pai, com o amigo dono de oficina, com o veterinário que não entende nada de jornalismo. “É uma escolha deliberada”, diz ele. E talvez a chave para entender por que seus textos alcançam quem nunca leu uma coluna na vida. A seguir, a entrevista na íntegra.

JORNAL RIBEIRÃO - Quem é o Gabriel? Conte um pouco da sua história.

GABRIEL PEREIRA - É difícil a gente se descrever, né? É difícil ter uma ideia da gente mesmo. Mas eu acho que sou o cara que, acima de tudo, tenta ser legal. Tento ser legal e honesto 24 horas por dia. Meu objetivo de vida é ser o cara legal e o cara honesto o máximo de tempo que eu consigo.

Comecei no jornalismo cedo, aos 13 anos, fazendo comentário sobre futebol no jornal. Depois fui para a escola, falei um pouco de jornalismo, prestei Ciência da Informação e Documentação na Fuvest, não passei por um ponto, e fui fazer Jornalismo para ser comentarista esportivo. Consegui. Logo que eu tinha saído do jornal, meu pai teve um infarto e eu fiquei muito triste. Para aplacar a tristeza, comecei a fazer comédia. Trabalhei seis anos na comédia. Depois voltei ao jornalismo, na Faculdade Metropolitana. Faço stand-up ainda de vez em quando. E esse sou eu.

Você tem atuação no jornalismo há bastante tempo. Como foi o ingresso?

Se eu falar que esse ingresso foi fácil, vou estar mentindo para você e para os leitores. Teve uma hora em que eu sinceramente achei: não vou conseguir, vou trabalhar com meu pai, fazer a contabilidade da empresa dele e já era.

Mas acredito que, como diz um amigo meu, tudo que está abaixo do céu tem o momento certo e a hora certa de acontecer. Aconteceu do jeito bacana: trabalhei no Jornal Cidade seis anos, num modelo de trabalho que foi ideal para mim, para as minhas condições físicas. Depois saí, fiz comédia — que é um trabalho desgastante. Quando começou a me desgastar, surgiu a oportunidade de fazer esse trabalho na faculdade. Então foi difícil, foi suado, foi sofrido, mas na hora certa tudo se encaixou.

Sua deficiência atrapalha? Em que grau?

Para mim, nunca atrapalhou. Na minha visão, a minha deficiência não fez parte do meu cotidiano profissional, nem na comédia, nem no jornalismo. Consegui lidar muito bem com as minhas questões de deficiência. Apesar dela, desempenhei bem as minhas funções.

Claro que existem empecilhos logísticos. Não posso fazer uma temporada de stand-up em São Paulo, por exemplo, porque dependo do meu pai para me ajudar. Então atrapalha nesse nível. Mas diretamente na condução da função, acho que não atrapalha.

Não deixei de ser mais ou menos engraçado, nem mais ou menos competente nas matérias que faço, por causa da deficiência. Mas tem a adaptação logística.

Houve preconceito, velado ou não? Como lidou com isso?

Houve sim, muito preconceito. Não na comédia — porque a comédia é o ambiente mais democrático que você pode frequentar. Lá tem a garota de programa, o cara que tentou se suicidar, a menina depressiva que tem problema com a mãe, o corretor de imóveis, o conservador de direita, o revolucionário de esquerda, todos dividindo o mesmo camarim. A comédia, nesse sentido, é espetacular.

Hoje os melhores amigos que tenho são jornalistas, pessoas que são o presente de Deus na minha vida: João Faggiolo, Paulo Bahia, Lucas Bretas, Daniel Navarro, Anna Regina, Ana Cândida, Tiago Freitas, João Revedilho, Andrezão de Jesus, Mari Campos, Tatiana Junqueira... pessoas maravilhosas, que eu só tenho a agradecer. Mas algumas rodas de jornalista, em que essas pessoas que citei não estavam, é bom lembrar, foram os ambientes mais preconceituosos que já vi na minha vida.

Reunião de pauta e reunião de distribuição de trabalho em empresa jornalística são os ambientes mais preconceituosos que já vi. E a gente lida com o cara não tendo confiança em você. Eu sei que não sou aquilo que as pessoas falavam. Sempre soube do que fui capaz e do que sou capaz. Então eu fazia uma piada, ficava nervoso, mas tocava em frente.

Na sua opinião, há capacitismo nas profissões e atividades que escolheu?

Há sim, muito capacitismo. Como falei, não na comédia, mas o jornalismo é uma área muito capacitista. A redação de jornalismo talvez seja o ambiente mais capacitista que já frequentei.

Um exemplo: eu tinha que fazer uma entrevista com um ex-diretor do Procon aqui da cidade. Como tenho a mão mais lenta, deixei o viva-voz rolar um pouquinho, porque não consigo desligar. O cara falou: “Nossa, esse menino é doentinho”.

Teve outro também, que trabalhou no Botafogo aqui da cidade e depois teve cargo até na CBF, foi um técnico bastante importante — se a gente pegar a Seleção Brasileira nos anos para trás, consegue saber quem ele é. Eu entrevistei, dei de novo a minha mão, não consegui desligar, e ele falou: “Nossa, esse menino deve ser retardado”.

Teve outros dois casos: um ex-chefe que perguntava para todo mundo como eu fazia xixi. E recentemente eu estava participando de um concurso para escolher o melhor comediante de Ribeirão — que, aliás, eu ganhei. Aí a moça, que aparece bastante em uma grande emissora da cidade, disse: “Nossa, esse moço deve ter ganhado por pena, eu não entendo nada que ele fala”.

Então existe sim o preconceito e o capacitismo.

Muito se fala sobre limite no humor. A zoeira tem que ter limites?

Essa pergunta é bastante interessante. Quando entrei na comédia, em 2019, eu achava que o humor não tinha limite, que a gente podia fazer tudo. Quando deixei de frequentar a comédia semanalmente — parei para me dedicar mais à faculdade —, saí com a impressão de que existem dois limites do humor.

Um é o palco. Para mim, no palco tudo pode ser falado. Por exemplo, tenho a minha dicção, que não é a mais perfeita do mundo. Isso já foi matéria de palco de vários comediantes. No palco, temos a liberdade de fazer tudo. Mas se a pessoa que não é minha amiga, que só está ali no palco, que a gente vê uma vez por semana — ou nem isso —, desce do palco e continua fazendo a piada com a minha voz sem eu ter dado liberdade para isso, essa pessoa certamente vai ter problema comigo.

E o outro limite é a risada. Se você faz uma pausa, uma piada, e a pessoa não ri, você não tem que continuar fazendo a piada. A piada não é para você, é para o público. Então, se você solta a piada e a pessoa não ri, parece que tem grilo no palco, ninguém entende nada — você não tem que fazer. É simples.

Quem já leu seus textos sabe que você faz reflexões profundas, mas de forma leve. É o estilo que escolheu ou natural?

Quando eu era consumidor de notícia sempre achei sonolento o jeito que os jornalistas davam a notícia. Acho colunas de jornal, colunas de rádio, a coisa mais sonolenta que existe. A pessoa quer falar para ela mesma, quer vomitar todo o vocabulário rebuscado que tem, e dane-se que ninguém está entendendo.

Minha avó, quando tinha a cabeça boa, pegava um jornal para ler e você via claramente que ela não estava entendendo nada, porque as palavras usadas eram absurdas, difíceis. O cara quer vomitar inteligência no papel.

Eu sempre questionei isso. Então eu falo que faço texto para as pessoas que não são jornalistas. Quando vou escrever, penso no meu pai, me pego conversando com ele, me imagino contando uma história para um casal de amigos que tenho lá no Parque Avelino, que tem uma oficina mecânica. Penso no meu amigo Mateus, que é veterinário e não entende lhufas de jornalismo. Me imagino contando a história para essas pessoas.

Como o futebol modificou sua vida e, claro, quais seus times do coração?

O São Paulo Futebol Clube é minha paixão mais antiga não correspondida, que talvez seja o meu momento de loucura: o jogo do São Paulo. Aliás, a viagem mais legal que já fiz foi para o Morumbi com meu pai, assistir ao jogo do São Paulo. O São Paulo tem uma importância gigante na minha vida.

Além disso, aprendi desde cedo a ter esse mesmo amor pela seleção brasileira. Assisto a todos os jogos da seleção, não perco um jogo de Copa América, assisto à Copa do Mundo sofrendo, porque sou torcedor mesmo da seleção.

Tenho também um amor meio desapegado pelo Botafogo de Ribeirão. Frequentei muito o Santa Cruz, fui muito a jogo lá, mas acho de verdade que a torcida do Botafogo é a mais ingrata, burra e egocêntrica que já vi na minha vida. Então fui me afastando aos poucos. E tenho um pouco de carinho pelo Vasco, por conta do Casimiro Miguel e do Alê, youtubers de quem gosto.

ECONOMIA

EMPREGO

Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão



Movimento no comércio no calçadão da área central em Ribeirão: volume de contratações menor no fim de ano

Comércio deve contratar em ritmo menor no fim de ano

Projeção é de que a abertura de vagas pelos lojistas de Ribeirão desacelere em 0,8% na comparação com o mesmo período de 2025

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O comércio varejista de Ribeirão Preto deve abrir menos vagas para o fim de ano do que no mesmo período de 2025. A projeção é do CPV (Centro de Pesquisas do Varejo), mantido por SINCOVARP (Sindicato do Comércio Varejista de Ribeirão Preto e região) e CDL RP (Câmara de Dirigentes Lojistas).

Segundo o levantamento, a a empregabilidade no comércio local avançou 1,4% em novembro e 2,1% em dezembro de 2025, alta média de 3,5% nos dois meses. Já para o fim de 2026, a projeção é de crescimento de 1% em novembro e 1,7% em dezembro, média de 2,7%. A diferença representa uma desaceleração de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

"O desempenho mais contido reflete as condições econômicas enfrentadas pelo Varejo. Inflação, juros elevados, inadimplência e endividamento das famílias pressionam o orçamento dos consumidores e limitam significativamente o poder de compra, dificultando o avanço das vendas. Nesse ambiente, os empresários tendem a adotar maior cautela antes de assumir novos custos com pessoal", analisa Diego Galli Alberto, economista, pesquisador e coordenador do CPV SINCOVARP/CDL RP.

Ainda segundo Galli, a incerteza sobre o comportamento das vendas leva parte dos lojistas a evitar ampliações antecipadas do quadro de funcionários. "Diante da falta de previsibilidade, muitos empreendedores – especialmente micro e pequenos empresários - acabam pisando no freio, enxugando gastos e evitando novas contratações. Ficam inseguros se o aumento das vendas compensará os custos adicionais. A estratégia predominante é reforçar as equipes conforme a necessidade", observa.

Estadual

No Estado de São Paulo, a projeção também aponta para uma desaceleração na geração de empregos. A FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) estima saldo de 20,5 mil postos formais no Comércio entre outubro e novembro de 2026, abaixo dos 23,9 mil registrados no mesmo período do ano passado.

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade não é custo: é o novo preço de entrar no mercado

FERNANDO DE LIMA CANEPPELE*
caneppele@usp.br



Durante anos, a agenda de sustentabilidade em muitas empresas brasileiras foi tratada como despesa voluntária, algo que se faz quando sobra dinheiro ou quando a imagem precisa de reparo. Essa lógica perdeu espaço

Financiadores, compradores e parceiros comerciais passaram a incorporar critérios ambientais, sociais e de governança às suas decisões. Em determinadas cadeias, atender a esses critérios já é condição de acesso. Quem não se prepara corre o risco de ficar fora.

Para as empresas do agronegócio e da indústria de Ribeirão Preto e região, essa mudança tem implicações diretas. Em cadeias como as de suco de laranja, açúcar e proteína animal, as exigências podem envolver rastreabilidade da produção, informações sobre emissões de gases de efeito estufa, origem da energia e gestão de resíduos. Conforme o comprador e o mercado de destino, esses dados passam a integrar questionários, auditorias e avaliações de fornecedores. A sustentabilidade entra, assim, na negociação comercial e na capacidade de conquistar e manter clientes.

O mesmo movimento aparece no sistema financeiro doméstico. A regulamentação brasileira já prevê a consideração de riscos sociais, ambientais e climáticos na concessão e no acompanhamento do crédito. Empresas que desconhecem suas vulnerabilidades ou não conseguem demonstrar como as administram podem encontrar dificuldades de financiamento e condições menos favoráveis. Não é ideologia, é gestão de risco. Para quem empresta, eventos climáticos extremos, passivos ambientais e mudanças nas regras de mercado podem comprometer a capacidade de pagamento de uma empresa.

No plano internacional, a taxonomia europeia de finanças sustentáveis e os padrões de divulgação do Conselho Internacional de Normas de Sustentabilidade, conhecido pela sigla ISSB, ajudam a organizar essa agenda. A primeira estabelece critérios para classificar atividades ambientalmente sustentáveis. Os segundos orientam a divulgação de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que podem afetar as perspectivas financeiras das empresas. As obrigações variam conforme a legislação e o enquadramento de cada organização, mas seus efeitos também podem chegar aos fornecedores por meio de pedidos de informação de clientes e investidores.

Ribeirão Preto tem condições de transformar essa exigência em vantagem. A região reúne biomassa, potencial de geração solar, capacidade técnica e uma base agroindustrial consolidada. São recursos para construir uma agenda de sustentabilidade com resultados concretos: eficiência no uso de água e energia, redução de desperdícios, condições adequadas de trabalho e gestão responsável. O desafio é transformar essas práticas em processos consistentes e dados organizados, verificáveis e comunicáveis.

Sustentabilidade exige investimento, mas tratá-la apenas como custo é ignorar seu papel na continuidade dos negócios. Para muitas empresas, o primeiro passo é organizar o que já fazem, identificar lacunas e definir prioridades. Sustentabilidade que não se mede é difícil de comprovar. E sustentabilidade comprovada com rigor pode abrir mercados que o preço sozinho não abre.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável



$eu bolso

Black Friday

CONHEÇA DICAS PARA APROVEITAR AS PROMOÇÕES SEM SE ENDIVIDAR

Planejamento financeiro, pesquisa de preços e atenção às condições de pagamento ajudam consumidores a aproveitar os descontos da data sem comprometer o orçamento

A Black Friday de 2026 acontece na sexta-feira, 27 de novembro. E apesar de a data ainda estar longe, muitas empresas e comércios já estão lançando suas promoções e "esquentas" para a temporada de compras. Segundo o coordenador do curso de?Administração da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP),?Roberto Flores Falcão, o consumidor pode e deve aproveitar a ocasião para comprar mais barato, mas deve seguir alguns dicas para não cair em fraudes ou se endividar.

"Se há parcelamento, é preciso prestar atenção nos juros embutidos, as empresas são obrigadas a informar a taxa de juros ao consumidor. Pode acontecer também de algumas organizações já embutirem os juros no preço à vista, ganhando duplamente nas formas de pagamento", afirma Falcão.

QUANDO VALE A PENA

Se a promoção for, de fato, honesta, tanto para o consumidor quanto para o lojista, ela vale a pena. O consumidor deve ficar de olho à data de validade (se for um produto perecível), ou uma referência de quanto as empresas cobravam pelo produto antes da promoção, fazendo buscas em concorrentes confiáveis ou o histórico de preços do item.

"Não adianta comprar, por exemplo? Várias caixas de leite com bom preço, mas perto da validade, pois é possível que você perca o produto e o valor investido, por não conseguir consumir tudo a tempo. Além disso, tente descobrir se a empresa não aumentou os preços dias ou semanas antes da Black Friday, para dar um falso desconto durante a liquidação."

GATILHOS MENTAIS

Uma forma de influenciar os consumidores são os gatilhos mentais, muito explorados pelo marketing. São aspectos como a reciprocidade (a empresa dá "algo de graça" ou alguma vantagem), autoridade (provas de quantidade ou qualidade do serviço ou produto) e prova social (consumidor que fala bem da empresa ou do serviço oferecido).

VANTAGEM

O docente afirma que o brasileiro gostar da ideia de ganhar algo, outro aspecto que costuma ser decisivo para uma compra por impulso. "Se você ganha algum desconto em um produto, provavelmente não vai lembrar no dia seguinte. Mas se o lojista te dá um brinde físico, como uma simples caneta, por exemplo, esse brinde te marca e você ainda sai por aí com esse objeto, como um outdoor gratuito da empresa. Além disso, outro aspecto que tem sido bastante explorado é o cashback, que dá dinheiro de volta ao consumidor".

ARMADILHAS

A tendência é que tanto jovens quanto idosos comprem coisas sem necessitar delas. E alguns fatores também influenciam a compra por impulso em lojas físicas: as crianças têm papel de influência forte nas decisões de compra; e o cartão de crédito é um grande vilão das famílias, porque o comprador não "vê" essa dívida na hora de comprar e ainda pode parcelar. Além disso, se você estoura um cartão de crédito, facilmente pode aderir a outro, de outra bandeira, banco ou até das próprias lojas varejistas.



Desconfie das promoções: acompanhe o histórico de preços e evite descontos falsos sobre valores artificialmente aumentados.



Verifique os juros: confira as taxas embutidas no parcelamento e compare os preços à vista e a prazo.



Avalie se a oferta compensa: considere validade, necessidade de consumo e preços praticados por concorrentes.



Priorize descontos relevantes: produtos de maior valor podem proporcionar economia mais significativa.



Evite compras por impulso: não compre apenas por influência de palavras como “oferta” e “promoção”.



Identifique gatilhos mentais: fique atento a estratégias de marketing como brindes, exclusividade, autoridade, reciprocidade e prova social.



Cuidado com vantagens emocionais: brindes, produtos colecionáveis e cashback podem estimular compras desnecessárias.



Atenção à influência dos jovens: consumidores mais jovens podem ser mais suscetíveis às estratégias de marketing e ter menos compromissos financeiros.



Cuidado com as compras em lojas físicas: crianças, cartões de crédito e facilidade de parcelamento podem estimular gastos excessivos.



Controle o orçamento: registre receitas e despesas, estabeleça prioridades e acompanhe os gastos para evitar endividamento.



Considere as parcelas futuras: compras parceladas não devem comprometer despesas fixas, como aluguel, escola e contas domésticas.



Antecipe as compras de Natal: a Black Friday pode ser uma oportunidade para economizar nos presentes, desde que haja planejamento.



MERCADO | VEÍCULOS

PICAPE

F-150 mostra o protagonismo de um legítimo V8

Gigante e cheio de conforto e tecnologia, modelo tem na força e agilidade motor a sua principal qualidade em relação às concorrentes

GABRIEL YUKI
redacao@jornalribeirao.com.br

Auto Foco RP



Com quase seis metros de comprimento, a F-150 ocupa espaço e chama a atenção por onde passa

Com motor V8 de 405 cavalos, dimensões generosas e uma cabine repleta de tecnologia, a picape da Ford mostra que força e sofisticação podem andar juntas. Minha experiência ao volante revelou muito mais do que os números da ficha técnica.

A Ford F-150 Lariat Black 2026 consegue reunir essas características em uma única proposta. Mas foi preciso assumir o volante para entender o que significa conduzir uma picape desse porte, equipada com um legítimo motor V8.

A primeira impressão acontece ainda do lado de fora. Com quase seis metros de comprimento, a F-150 ocupa espaço e chama a atenção por onde passa. Na configuração Lariat Black, os elementos escurecidos da carroceria reforçam a personalidade do modelo, com uma aparência imponente. A grade dianteira, os detalhes em preto e as rodas de liga leve de 20 polegadas completam o conjunto visual.

Ao abrir a porta, a proposta muda de cenário. A robustez externa dá lugar a um ambiente interno que privilegia conforto, espaço e tecnologia. A cabine acomoda cinco ocupantes e oferece acabamento refinado, bancos confortáveis e uma posição de condução elevada, característica que proporciona uma visão privilegiada do trânsito.

O painel de instrumentos digital de 12 polegadas reúne informações importantes para o motorista, enquanto a central multimídia SYNC 4, também com tela de 12 polegadas, oferece conectividade com Apple CarPlay e Android Auto sem fio. O sistema de som premium Bang & Olufsen, com 14 alto-falantes, acrescenta qualidade à experiência a bordo.

Mas toda essa sofisticação acaba dividindo espaço com o grande protagonista da F-150: seu motor.

Debaixo do capô está o V8 Coyote 5.0 aspirado, que entrega 405 cavalos de potência a 6.000 rpm e 556 Nm de torque a 4.250 rpm. É uma configuração que carrega a tradição dos grandes motores americanos e representa uma experiência cada vez menos comum em um mercado que avança em direção à eletrificação e aos motores de menor cilindrada.

Ao dar a partida, o ronco característico dos oito cilindros já anuncia o que vem pela frente. É impossível não perceber a personalidade desse conjunto mecânico. E, para quem gosta de automóveis, ouvir um V8 funcionando é parte importante da experiência.

Divulgação



Ambiente interno privilegia conforto, espaço e tecnologia

A transmissão automática de dez velocidades trabalha em conjunto com o motor, enquanto a tração integral 4x4 amplia as possibilidades de utilização. O conjunto entrega força e capacidade para diferentes situações, sem deixar de lado a proposta de conforto.

Ao sair com a picape, a primeira coisa que chama a atenção é a necessidade de adaptação às dimensões. São aproximadamente 5,89 metros de comprimento e mais de dois metros de largura. Em ruas estreitas, estacionamentos e manobras, é preciso ter atenção redobrada. Não é exatamente o tipo de veículo que se conduz sem pensar no espaço disponível.

Entretanto, depois dos primeiros quilômetros, a sensação de controle surpreende. A posição elevada ajuda na leitura do trânsito, enquanto a direção e os recursos eletrônicos tornam a condução mais tranquila. A câmera de visão 360 graus e os sensores de estacionamento também ajudam bastante nas manobras.

Divulgação



Caçamba tem 1.495 litros de capacidade e suporta até 740 quilos



Na estrada, a F-150 mostra outra faceta. O motor V8 entrega respostas vigorosas nas acelerações e retomadas, e o câmbio de dez marchas trabalha para aproveitar a força disponível. A suspensão independente na dianteira e o eixo rígido com feixes de molas na traseira procuram equilibrar conforto e capacidade de carga.

A picape ainda oferece diferentes modos de condução, como Normal, Eco, Sport, Escorregadio, Off-Road, Rock Crawl e Reboque. Com eles, é possível adaptar o comportamento do veículo conforme o terreno e a necessidade de utilização.

E quando o assunto é funcionalidade, a caçamba também merece destaque. São 1.495 litros de capacidade volumétrica, com capacidade de carga de 740 quilos. Para quem precisa rebocar, a F-150 suporta até 3.492 quilos, reforçando sua vocação para atividades que exigem força e versatilidade.

Na segurança, o modelo reúne oito airbags e sistemas de assistência ao motorista, incluindo monitoramento de ponto cego, controle eletrônico de estabilidade, câmeras e sensores. A tecnologia também aparece nos recursos destinados a facilitar as operações de reboque.

Naturalmente, um motor V8 de cinco litros não tem a economia de combustível como principal argumento. O tanque de 136 litros acompanha as dimensões da picape, mas o consumo precisa ser considerado por quem pretende utilizá-la diariamente.

Depois de experimentar a F-150 Lariat Black 2026, fica claro que sua proposta vai muito além de ser uma picape grande. Ela reúne características de um veículo utilitário com o conforto e a sofisticação de um modelo premium.

Minha experiência ao volante foi marcada principalmente pela combinação entre tamanho, força e dirigibilidade. Existe uma sensação diferente em conduzir um veículo dessa dimensão, ouvir o ronco do V8 e sentir a resposta dos 405 cavalos quando o acelerador é acionado.

ESPORTES



WILSON ROCHA

FUTEBOL

CBF



Punição foi aprovada por clubes em encontro da CBF e começa a valer para a série A em 2028

Clubes podem perder pontos por atraso de salários

Regra aprovada pela Confederação Brasileira de Futebol prevê a punição no Campeonato Brasileiro a partir de 2028 e vale para as séries A e B

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) aprovou a perda de três pontos para clubes que chegarem ao início do Campeonato Brasileiro com salários atrasados. A medida vale para as Séries A e B a partir de 2028 e foi definida na terça-feira (17), no Rio de Janeiro, durante a quinta reunião da entidade com dirigentes das duas divisões para discutir a criação da Liga do Futebol do BrasIL.

Os clubes deverão comprovar à Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF) que estão em dia com jogadores e integrantes da comissão técnica até 20 dias antes da abertura do campeonato. Quem estiver com pagamentos pendentes nessa data começará a competição com três pontos negativos.

IMPLANTAÇÃO

A fiscalização será mensal e levará em conta, além dos salários, direitos de imagem, luvas, bônus previstos em contrato e encargos trabalhistas. Se a inadimplência persistir, o clube poderá ficar impedido de registrar reforços e sofrer um novo desconto de três pontos.

A rodada em que a irregularidade for constatada vai definir quando esse desconto terá efeito. Se a infração que prevê perda de pontos for identificada até a 19ª rodada, a punição será aplicada na mesma edição do Brasileirão. A partir da 20ª, o desconto ficará para a temporada seguinte.

SÉRIE B

Na segunda divisão, os clubes aprovaram por unanimidade uma sanção de três pontos para descumprimentos das obrigações do Programa de Apoio à Reestruturação Financeira que ultrapassem 120 dias. A regra entra em vigor em 2027 e vale para os participantes do programa, de adesão voluntária. A iniciativa prevê apoio estimado em R$ 2,5 milhões por clube para despesas como logística e arbitragem.

Divulgação



Atletas de Ribeirão conquistaram bons resultados no Jomi

MELHOR IDADE NO PÓDIUM

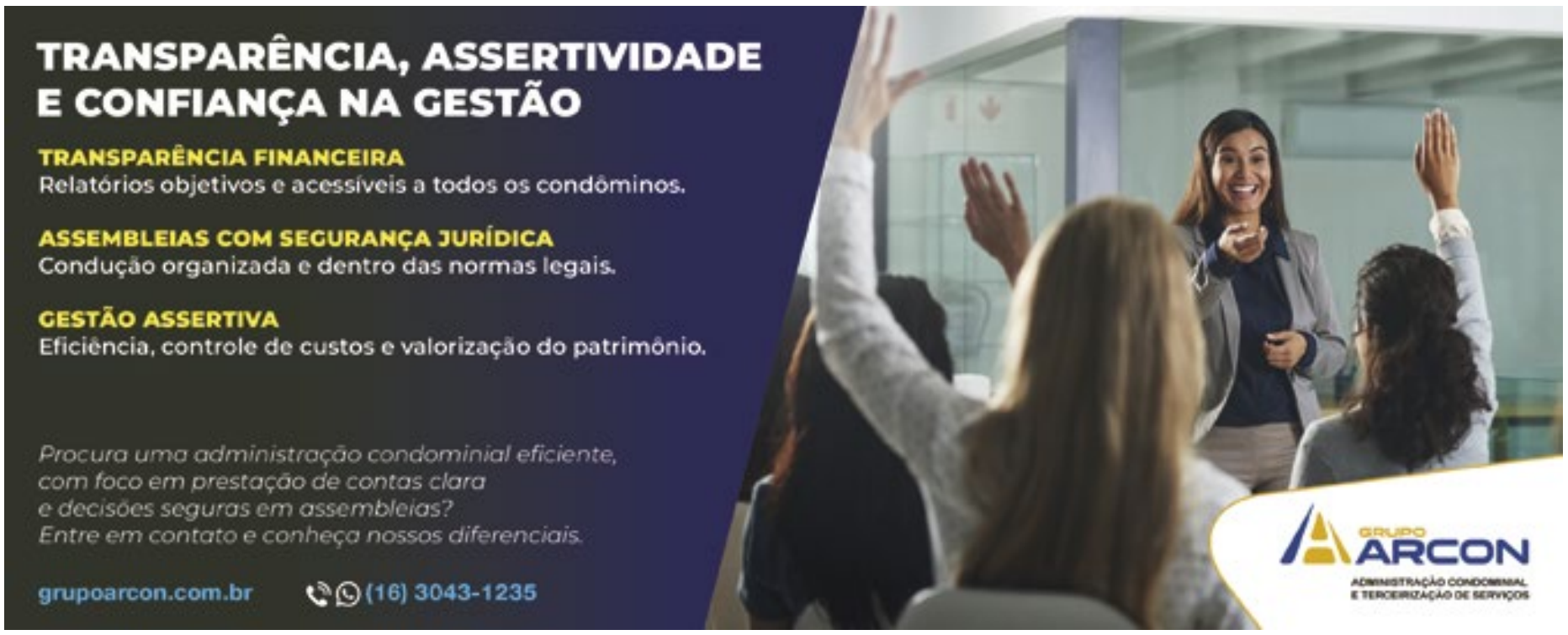
Ribeirão Preto conquistou o título de campeão geral dos Jogos da Melhor Idade (JOMI) 2026, realizados entre os dias 11 e 15 de novembro, em Monte Alto (SP). Com 170 pontos na classificação final, o município superou Jaboticabal, que somou 162 pontos, e voltou a ocupar o primeiro lugar da competição, resultado que não alcançava desde 2023. Franca terminou na terceira colocação, com 139 pontos. A competição reuniu representantes de diferentes municípios em disputas de 15 modalidades esportivas, divididas em 27 categorias. Ribeirão Preto participou com atletas nas categorias feminina, masculina e mista, somando 77 pontos no feminino, 66 no masculino e 27 no misto.

CONTRATAÇÕES DO LEÃO DO NORTE

Com os nomes já anunciados pela página, o Comercial começa a formar a espinha dorsal do elenco para a Série A4 do Campeonato Paulista. Pelo regulamento, apenas cinco jogadores acima de 23 anos podem atuar ao mesmo tempo, e o Leão do Norte já tem uma possível composição para essas vagas, com o goleiro Lee Winston, o zagueiro Bruno Miranda, o volante Nathan Índio, o meia Brendon e o atacante Jhonny. Se os cinco estiverem em campo juntos, o Comercial atingirá o limite de atletas acima da idade.

BOTAFOGO, IDAS E VINDAS

O Botafogo já começou a reformulação do seu elenco para a temporada 2027. Seis jogadores já foram liberados: O goleiro Brenno, os laterais-esquerdos Felipe Vieira e Patrik Brey, os meio-campistas Marco Antônio e Leandro Maciel e o atacante Jefferson Nem. Ao mesmo tempo anunciou até o momento a contratação do zagueiro Heron e o meio-campista Gustavo Barreto. Se o Paulistão começasse amanhã o time que entraria em campo com a camisa do Botafogo seria este: Vitor Souza, Gabriel Inocêncio, Jonathan, Villar, Heron e Henrique Telles – Gustavo Barreto, Morelli e Rafael Gava – Wesley e Higor. Ou seja, vamos precisar de mais contratações.



TODA NOTÍCIA TEM O OUTRO LADO.
ALGUMAS, O LADO DA
MENTIRA.



NÃO PROPAGUE NOTÍCIAS FALSAS.



Estudo da Kantar Ibope Media TG BR (KIM TG BR) de 2023, mostra que 76% dos brasileiros afirmam que preferem se informar por veículos que oferecem conteúdo de qualidade, como os jornais impressos, que têm um histórico de apuração confiável.
FONTE: KIM/2023 -

Pesquisa do Datafolha, realizada de 27 a 28 de maio, mostrou que, na capital paulista, jornais impressos são confiáveis para 60% das pessoas, enquanto plataformas digitais merecem 70% da desconfiança do público.
FONTE: www.poder360.com.br - 4/7/2024

JORNAL IMPRESSO: CREDIBILIDADE
EM TODOS OS LADOS DA NOTÍCIA.



JORNAL RIBEIRÃO

FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

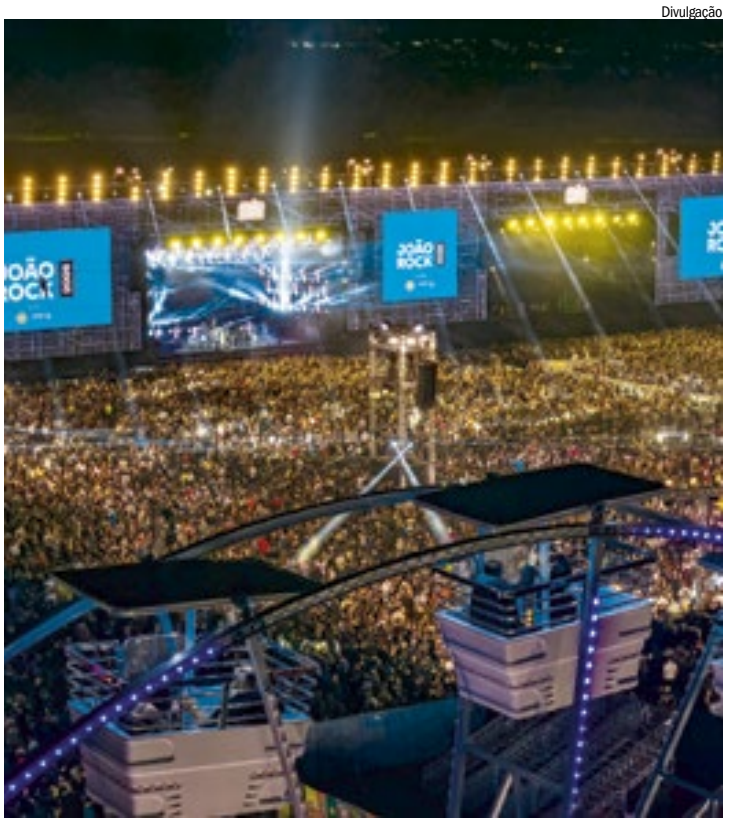
FESTIVAL

João Rock 2027 finca os pés no 2º semestre

Realizado tradicionalmente em junho, evento mudou de data pela Copa e seguirá na segunda parte do calendário em sua próxima edição

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Divulgação



Edição 2026 do João Rock, em Ribeirão Preto; data do festival confirmada

O anúncio da data para a realização da edição 2027 do João Rock, festival de música brasileira que acontece anualmente em Ribeirão Preto, marca uma mudança sutil, mas que agradou o público este ano. Realizado tradicionalmente em junho, o evento foi "empurrado" para o segundo semestre por conta da participação do Brasil na Copa do Mundo. O resultado, contudo, foi uma venda de 100% dos ingressos de forma antecipada.

Mais de 65 mil pessoas acompanharam as 34 atrações em 12 horas de programação, realizada no dia 1º de agosto. Com o sucesso, a organização decidiu manter o festival no segundo semestre do ano. Em 2027, os shows acontecem no dia 31 de julho.

O cenário segue o mesmo: o parque permanente de exposições, maior espaço de eventos de Ribeirão Preto.

ATRAÇÕES

Os organizadores, por hora, não divulgaram nenhum a atração do festival para 2027. A expectativa é de que seja repetida a estratégia adotada este ano.

Nos primeiros meses de 2026, o João Rock divulgou parte do line up e abriu uma pré-venda de ingressos, esgotada em poucos dias.

A ação contribuiu para a sold out, obtido algumas semanas após a divulgação da lista completa de artistas que se apresentariam nos palcos do evento.

CONCURSO

De olho no engajamento do público que acompanha o festival nas redes sociais, a organização anunciou um concurso cultural para pessoas nascidas na data da sua próxima edição.

Para participar, é necessário acessar o Instagram @festivaljoaorock e responder, nos comentários da publicação oficial, à pergunta: "Por que o João Rock seria o melhor lugar pra comemorar seu aniversário?". A resposta mais criativa ganhará um par de ingressos para o Camarote João Rock.

O vencedor será escolhido pela equipe do festival, considerando criatividade, originalidade e adequação ao tema. O regulamento completo está disponível nas redes sociais do João Rock.

HISTÓRIA

Realizado anualmente desde 2002, João Rock nasceu com a proposta de valorizar artistas nacionais e celebrar a diversidade cultural do país, reunindo gêneros que vão do rock ao rap, passando pelo reggae, MPB e outros ritmos que compõem a identidade musical brasileira. Ao longo de sua história, o festival apresentou mais de 300 shows em seus palcos, promovendo encontros históricos e apresentações inéditas.

EM QUADRO

Uma surpresa nostálgica

TALISSA BERCHIERI



QUANDO "O FIM DA RUA" ESTREOU NO CINEMA, NÃO DEI BOLA. ACHEI QUE SERIA MAIS UMA TENTATIVA DESASTROSA DE DAR VIDA AOS DINOSSAUROS. NINGUÉM, ALÉM DE STEVEN SPIELBERG, TINHA ME CONVENCIDO DE QUE OS DINOS AINDA PODERIAM SER TEMA DE FILME.

Agora que está disponível na HBO Max, me aventurei. Já nos primeiros minutos, fui enviada direto para os anos 80, com roupas, bicicletas e aquela atmosfera que logo acessa um lugar muito especial dentro da gente: a nostalgia.

O filme acompanha o casal Denise (Hathaway) e Greg (McGregor), que está com o casamento em crise e dois filhos adolescentes, um caos. Após uma tempestade, dinossauros surgem no bairro, atacando os vizinhos e tudo o que veem pela frente. Isolados, os quatro embarcam em uma luta pela sobrevivência, cheia de ação e emoção.

A direção e o roteiro são assinados por David Robert Mitchell, o mesmo de "Corrente do Mal", de 2014, muito bem avaliado pela crítica. Em "O Fim da Rua", Mitchell reforça o seu estilo de direção competente, principalmente nas cenas em que o perigo ronda e os personagens ainda não entendem o que é. Só sentem uma presença estranha.

Eu sou uma apaixonada por "Jurassic Park". É muito desafiador ter qualquer outro contato com dinossauros que não seja pelo olhar do mestre Spielberg, mas Mitchell também consegue envolver o espectador em sua narrativa. Aliás, outro ponto forte do filme é o uso da trilha sonora, pautando toda a jornada. Bem Spielberg, sabe?

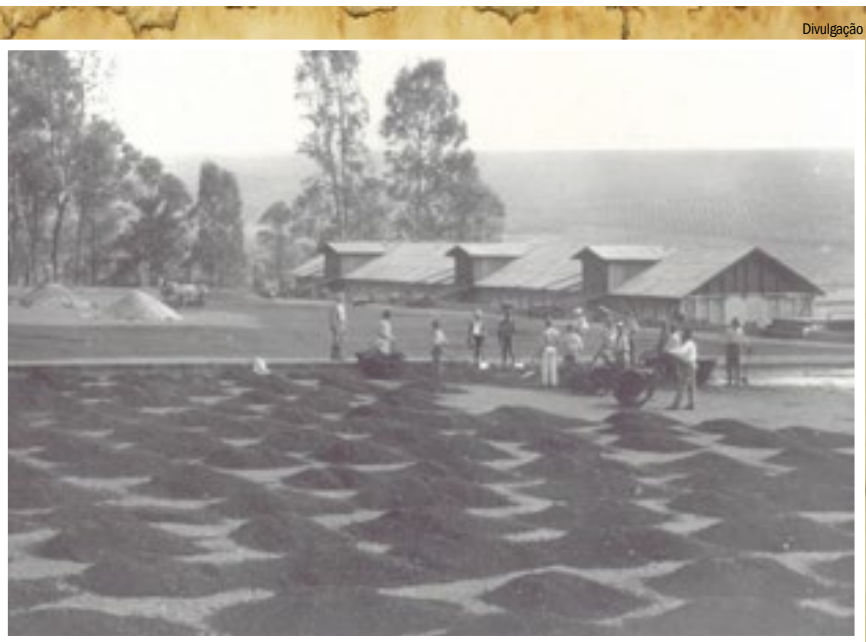
O filme tem um roteiro muito amarrado e criativo, explicando de maneira até convincente porque aquilo tudo está acontecendo, além de um trabalho visual impecável. Diferentemente de "Jurassic Park", que foi produzido com computação gráfica e animatrônicos, "O Fim da Rua" apresenta dinossauros criados quase 100% em CGI, ou seja, computação gráfica. E é uma das melhores que eu já vi. Os animais são muito realistas e ainda têm um diferencial: foram inseridas plumas em algumas espécies, característica presente nos registros científicos e que Spielberg optou por não adotar em seus filmes.

Esse é o 4º longa-metragem de Anne Hathaway este ano. Aqui, ela se assusta, corre de criaturas pré-históricas e mostra toda a sua versatilidade que amamos.

"O Fim da Rua" é uma ficção científica despretensiosa. É entretenimento puro. Nem tudo precisa ser cult. Às vezes, voltar no tempo e se sentir no sofá vendo "Sessão da Tarde" é tudo o que você precisa.

MEMÓRIA

Divulgação



CHIMBORAZO - Em foto da década de 1920, no auge do café, a Fazenda Chimborazo, localizada entre Ribeirão e Cravinhos. Fundada no fim dos anos 1800, foi vendida à Companhia Cafeeira Britânica e depois à família Matarazzo. Chegou a ter ramal ferroviário para escoar a produção. Hoje Fazenda Santa Virgínia, produz cana-de-açúcar e mantém vestígios de sua história, como o antigo casarão e linha férrea.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Capim que serve para cobrir palhoças	Áries ou Sagitário, no Horóscopo		(?) comum: sepultura coletiva / Abalado emocionalmente	Muito grande	Deus, para Jesus (Bíblia)		O esporte de Key Alves		Esticada (a corda) / Resto de comida
Que não faz barulho					Tucano e arara / Vai ao chão				
Chuva fina e miúda						Laboratório (abrev.) / Para (contração)			
Local de atuação do juiz		Apoio para máquina fotográfica / Diverte-se						Área de prática do surfe	
					Recurso da poesia / Tive medo				
A viagem aérea sem escalas							(?)-noite, saudação noturna		Fruta com alto teor de vitamina C (pl.)
O tecido corporal sem firmeza		Local de partida de uma corrida		Garrafa vazia		Sigla do Brasil nas Olimpíadas / Dopado			
Melodia simples e monótona								Instrumento para observação do céu	
					Opõe-se à elite / Crustáceo de sopas				
Mato (?) do Sul, estado brasileiro							Cidade mesopotâmica		
Otto Glória, ex-técnico de futebol			Indivíduo do povo nômade / De + as						
Celebração de casamento	Encantador / De, em inglês								
				Isadora Duncan, bailarina			Basta; chega (interj.)		
Divisão de jogos de videogame					Casas coletivas de indígenas				

BANCO 2/ot. 4/sapê. 5/fórum — toada. 6/luneta. 7/fiado. 11/signo de fogo.

1



Solução

S	A	C	O		E	S	A	F	
A	T		I	D		A	D	O	B
L	E	V	A	R	O	D	A		
O	N	G	A	G	I	C		G	
U	R		O	S	S	O	R	G	
A	L	E	R	A	D	A	O	T	
C		O	D	I	C	A	L	F	
A	R	B		M	T	B		E	
	A		R	A	T	E	M	D	
A	M	I	R		M	U	R	O	F
R		E	P	I	R	T		N	
B	A	L		A	O	R	A	G	
O	S	O	I	C	N	E	L	I	S
S	E	V	A		E	P	A	S	
	T		P				V		

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

De 20 a 22, a Lua em seu signo eleva a sensibilidade e o encontro com Saturno pede redução de ritmo para evitar autocobrança excessiva. A partir do dia 22, o Sol em Sagitário traz novo ânimo e expansão. Na noite de 25, Marte entra em Virgem e direciona sua energia para a rotina, saúde e organização cotidiana. Ajuste seus hábitos sem lotar a agenda, respeitando pausas necessárias para cuidar do corpo e recuperar o vigor após dias de intensidade emocional e decisões importantes neste ciclo.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Evite disputas de ego e compras por impulso motivadas pela tensão entre o Sol, Marte e Júpiter. A entrada do Sol em Sagitário no dia 22 ilumina questões financeiras compartilhadas e acordos íntimos. A Lua Cheia em Gêmeos no dia 24 movimenta seus recursos materiais e pede cautela ao fechar negócios. Na noite de 25, Marte ingressa em Virgem, favorecendo romances, criatividade e projetos pessoais. Aproveite para estabilizar o orçamento antes de assumir novos gastos.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

O período marca o início da temporada sagitariana em 22 de novembro, ativando diretamente seus relacionamentos e parcerias. O ponto alto ocorre no dia 24, quando a Lua Cheia acontece no seu signo próxima a Urano, trazendo reviravoltas, inquietação e necessidade de desacelerar antes de decidir. Conversas importantes fluem melhor agora, mas evite agir no calor do momento. Em 25, Marte entra em Virgem, pedindo atenção extra à organização do lar, assuntos familiares e limites pessoais.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Nos primeiros dias, equilibre a generosidade com a preservação dos seus recursos financeiros, evitando sacrifícios desnecessários. Com o Sol entrando em Sagitário no dia 22, o foco recai sobre a produtividade, saúde e ajustes na rotina diária. A Lua Cheia em Gêmeos em 24 pede recolhimento e atenção ao sono, pois a mente estará acelerada. A partir da noite de 25, Marte em Virgem dinamiza sua comunicação e estudos, favorecendo trocas objetivas, resolução de pendências e negociações rápidas.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

A tensão do Sol com Marte e Júpiter em seu signo pede calma para não reagir com orgulho ou gastar além da conta. O cenário muda em 22 de novembro, quando o Sol entra em Sagitário, inaugurando uma fase vibrante para romances, lazer e expressão criativa. A Lua Cheia de 24 agita projetos em grupo e amizades. Já na noite de 25, Marte entra em Virgem, direcionando sua força para o trabalho prático e exigindo controle rigoroso sobre despesas e ganhos financeiros.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

O clima favorece o trabalho reservado e a finalização de tarefas pendentes sem exagerar na autocrítica. Em 22 de novembro, o Sol ingressa em Sagitário e ilumina questões domésticas, familiares e suas bases emocionais. A Lua Cheia em Gêmeos no dia 24 traz visibilidade profissional e possíveis mudanças de rumo na carreira. O grande destaque chega na noite de 25, com a entrada de Marte em seu signo, garantindo energia extra, iniciativa e coragem para liderar projetos.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

A semana começa favorecendo a conciliação de interesses e a revisão de gastos em grupo. No dia 22, o Sol entra em Sagitário, estimulando estudos, viagens curtas e trocas intelectuais produtivas. A Lua Cheia em Gêmeos em 24 amplia horizontes e pode trazer notícias inesperadas sobre planos de longo prazo. Na noite de 25, Marte ingressa em Virgem, iniciando um ciclo de maior introspecção. Respeite seu tempo de descanso, finalize pendências ocultas e evite assumir obrigações alheias.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Nos dias finais do Sol em seu signo, até 21 de novembro, evite disputas de poder e avalie propostas financeiras com cautela. Em 22, o Sol entra em Sagitário, deslocando a atenção para a organização material, produtividade e valorização do próprio trabalho. A Lua Cheia de 24 em Gêmeos mexe com acordos compartilhados e pede transparência em negociações. Na noite de 25, Marte entra em Virgem, ativando projetos coletivos, redes de contato e parcerias estratégicas de futuro.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Seu novo ciclo solar começa oficialmente em 22 de novembro, renovando a vitalidade e colocando suas metas pessoais em primeiro plano. Antes disso, entre 19 e 21, descanse e evite decisões definitivas por impulso. No dia 24, a Lua Cheia em Gêmeos ilumina o setor dos relacionamentos, trazendo surpresas, encontros marcantes ou definições importantes a dois. Na noite de 25, Marte entra em Virgem e impulsiona sua carreira, exigindo foco, entrega de resultados e maturidade profissional.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A19 DE JANEIRO

Priorize o planejamento silencioso e evite absorver tensões externas. A partir de 22 de novembro, com o Sol em Sagitário, inicia-se um período de balanço interno e encerramento de ciclos antes do seu aniversário. A Lua Cheia em Gêmeos no dia 24 pede atenção redobrada à saúde e à organização das tarefas cotidianas para evitar sobrecarga. Na noite de 25, Marte entra em Virgem, favorecendo viagens, especializações e a expansão de projetos com base prática.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

Negocie prazos com diplomacia e evite tentar agradar a todos diante de cobranças profissionais ou familiares. Em 22 de novembro, o Sol entra em Sagitário, trazendo leveza, convites sociais e fortalecimento de amizades. A Lua Cheia em Gêmeos no dia 24 favorece romances, criatividade e expressão autêntica. Na noite de 25, Marte ingressa em Virgem, direcionando sua atenção para finanças compartilhadas, revisão de dívidas e acordos íntimos que pedem clareza.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Nos primeiros dias, mantenha a organização na agenda para não transformar o excesso de tarefas em desgaste físico. O ingresso do Sol em Sagitário em 22 de novembro ilumina suas ambições profissionais e traz oportunidades de reconhecimento público. A Lua Cheia em Gêmeos no dia 24 movimenta assuntos domésticos e familiares, pedindo diálogo aberto. Na noite de 25, Marte entra em Virgem, ativando o setor das parcerias: estabeleça limites claros e negocie condições justas.

ENTRETENIMENTO

TEATRO

Barbarah Queiroz



Patricya Travassos e Eduardo Moscovis:diferentes personagens em quatro histórias sobre relacionamentos

Patricya Travassos e Eduardo Moscovis apresentam "Duetos"

Comédia sobre os encontros e desencontros amorosos terá duas sessões em Ribeirão Preto, nos dias 21 e 22 de novembro

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os atores Patricya Travassos e Eduardo Moscovis chegam a Ribeirão Preto com a comédia "Duetos", que terá duas apresentações no Theatro Pedro II, nos dias 21 e 22 de novembro. Escrita pelo dramaturgo britânico Peter Quilter e dirigida por Ernesto Piccolo, a montagem já foi assistida por mais de 200 mil pessoas no Brasil e percorreu 15 cidades.

O espetáculo reúne quatro histórias independentes sobre relacionamentos, desejos, frustrações e solidão. As situações incluem um encontro às cegas que não sai como planejado, uma mulher apaixonada pelo chefe, um casal que tenta concluir o divórcio durante férias na Espanha e uma noiva às voltas com dúvidas antes do terceiro casamento. Em cena, Travassos e Moscovis interpretam diferentes personagens, explorando o humor e as contradições das relações afetivas.

Apresentada em mais de 20 países, a obra ganhou uma adaptação brasileira assinada por Patricya Travassos e Ernesto Piccolo. Com duração de 80 minutos, "Duetos" combina mudanças de personagens e situações cotidianas para abordar a busca por companhia e as dificuldades de convivência. A produção recebeu indicações ao Prêmio Prio de Humor e reconhecimento por suas atuações, direção e figurinos.

DUETOS
Sábado (21/11), às 20h, e domingo (22/11), às 19h no Theatro Pedro II – Rua Álvares Cabral, 370 - Centro
Ingressos de R$ 30 a R$ 150, disponíveis em https://bileto.sympla.com.br/event/127462/d/416132
Classificação livre

CINEMA

História de "Rocky" ganha filme sobre os bastidores de sua criação

CLAIRE FOLGER



Anthony Ippolito interpreta Sylvester Stallone em "Eu Sou o Rocky", filme que retrata a persistência do ator para protagonizar a produção que o consagrou em Hollywood

A trajetória de Sylvester Stallone até a criação de um dos personagens mais conhecidos do cinema é o tema de "Eu Sou o Rocky", que estreia nesta quinta-feira (19). Dirigida por Peter Farrelly, a cinebiografia acompanha a determinação do ator, interpretado por Anthony Ippolito, em protagonizar o filme cujo roteiro havia escrito. Mesmo diante de uma proposta milionária para vender a história, Stallone insistiu em interpretar Rocky Balboa. Lançado em 1976, o longa original recebeu dez indicações ao Oscar e conquistou a estatueta de Melhor Filme.

Entre as novidades também está "Josephine: Fragmentos de um Crime", drama dirigido por Beth de Araújo sobre uma menina de oito anos que testemunha um crime no Golden Gate Park, em São Francisco. Com Channing Tatum e Gemma Chan no elenco, a produção aborda os efeitos do trauma sobre a criança e sua família. Já "Ramayana", de Nitesh Tiwari, leva às telas uma narrativa épica indiana, acompanhando o príncipe Rama e a princesa Sita em uma jornada marcada por exílio, disputas de poder e forças sobrenaturais.

Entre as produções nacionais, "Deixe-me Viver", segue como opção na programação. Dirigido por Walther Neto, o drama apresenta a história de Julia (Cat Dantas), jovem diagnosticada com câncer terminal que pede à mãe, Andrea (Mônica Carvalho), para interromper o tratamento. Com Humberto Martins no elenco e cenas ambientadas em Trancoso, o filme aborda os conflitos familiares diante da doença e as escolhas sobre como viver o tempo restante.

agenda

GASTRONOMIA

Divulgação



Festival reúne estabelecimentos de Ribeirão Preto em uma programação de menus especiais e incentivo à gastronomia local

Restaurant Week

A 16ª edição da Ribeirão Preto Restaurant Week segue até 13 de dezembro com menus especiais a preços fixos, inspirados no tema "Brasil de Norte a Sul: Uma viagem gastronômica pelas cinco regiões do país". Participam Bella Capri Pizza e Pasta (unidades Nova Aliança Sul e Guaporé), Despertar Café & Yoga, Moon Vista Rooftop, Onze Skyline Bar, Vino! e Divino Café & Co.

O festival também promove uma ação solidária em benefício do Projeto FADA, que oferece apoio gratuito a familiares de pessoas com deficiência. Os clientes podem contribuir voluntariamente com R$ 2, valor integralmente destinado à entidade.

16ª RIBEIRÃO PRETO RESTAURANT WEEK
Até 13/12, nos restaurantes participantes
Informações: @restaurantweekbrasil

PAPAI NOEL

Vila de Natal

O Santa Maria Outlet inaugura nesta sexta-feira (20), às 16h, a "Vila de Natal – Onde Nascem Memórias", com espetáculo temático e chegada do Papai Noel. Instalada na Praça de Eventos, a atração gratuita ocupa 300 m² e reúne quatro casas cenográficas, oficinas de biscoitos e artesanato, correio natalino, contação de histórias e encontros com o Bom Velhinho. A programação inclui ainda passeios de minitrem, apresentações musicais e corais, com atividades até dezembro. A partir do dia 24, o empreendimento também promove uma campanha de Natal com sorteios de viagens e vale-compras.

VILA DE NATAL
Abertura sexta-feira (20/11), às 16h. Santa Maria Outlet – Rodovia Anhanguera, km 299 - Cravinhos
Oficinas de quinta a domingo, das 14h às 19h; contação de histórias e espetáculos aos sábados e domingos
Entrada gratuita

NATAL

Parada com Noel

O RibeirãoShopping reúne atrações natalinas durante o feriado prolongado, com destaque para a Christmas Village, que oferece cenários interativos, neve artificial, brinquedos e encontros com o Papai Noel. A programação inclui Paradas de Natal, às 19h na sexta-feira (20) e às 16h no sábado (21) e domingo (22), além da experiência gratuita de alimentar a rena, às 18h na sexta e às 15h no fim de semana. No sábado, das 8h às 10h, haverá café da manhã com princesas e príncipe, mediante resgate de pontos pelo aplicativo Multi. A decoração também inclui uma árvore externa iluminada com mais de 43 metros de altura.

NATAL NO RIBEIRÃOSHOPPING
De sexta-feira (20/11) a domingo (22/11), na Avenida Coronel Fernando Ferreira Leite, 1540 – Jardim Califórnia
Atrações gratuitas e pagas, com ingressos para brinquedos a partir de R$ 25
Informações e resgates de ingressos pelo aplicativo Multi

EM FOCO Coluna Social



Heloísa Pedrosa

Uma conquista para a segurança de Ribeirão

São 65 novos guardas e uma conquista que merece ser celebrada! A formatura da 12ª turma da Guarda Civil Metropolitana representa mais do que a chegada de novos profissionais: é o fortalecimento de um serviço essencial para a população. Com os formandos, Ribeirão Preto chega a 322 guardas em atividade, o maior efetivo de sua história. Investir em segurança pública também é investir em cuidado, presença e qualidade de vida para quem vive na cidade.

Divulgação



Wesley Borges, Coronel João Alberto Nogueira Júnior, Tenente-Coronel PM Junqueira e Edson Ferreira da Silva

O NATAL JÁ TEM ENDEREÇO!

A magia do Natal ganhou novos cenários no RibeirãoShopping, que recebeu o Papai Noel na última quinta-feira (12), em uma festa com música, personagens e a tradicional Parada de Natal. À frente dessa experiência estão Maíra Lisa Ferrari, gerente de Marketing, e Marcelo Portela, superintendente do empreendimento. A Christmas Village, com cenários interativos e neve artificial, dá um charme especial à temporada. Gosto de ver como a decoração natalina transforma os espaços e cria oportunidades para reunir famílias e despertar boas memórias.

CONEXÕES QUE IMPULSIONAM NEGÓCIOS

Crescer também exige disposição para rever comportamentos, compartilhar experiências e aprender com outras pessoas. Essa é a proposta do VI Encontro Conexão & Crescimento, idealizado por Joyce Santos, Liliane Lima e Daiane Massaro. Mais do que aproximar empresários e empreendedores, a iniciativa aposta na força dos relacionamentos e em conversas que ajudam a identificar atitudes que podem limitar o desenvolvimento dos negócios. Afinal, às vezes, o próximo passo começa justamente na troca de ideias!

UM REINO ENCANTADO NO SANTA ÚRSULA

O clima natalino ganhou um toque de fantasia no ShoppingSantaÚrsula, com a chegada do Papai Noel e a inauguração do Reino Encantado de Natal. Flores, borboletas iluminadas, cogumelos e animais cenográficos transformaram o espaço em um cenário de contos de fadas, com direito a neve artificial e atrações para as crianças. Uma experiência idealizada pela equipe liderada por Cleiton Marinsech, gerente-geral, e Juliana Gasparini, coordenadora de Marketing, que aposta na magia do Natal e na criação de boas memórias em família.

Divulgação



Joyce Santos, Liliane Lima e Daiane Massaro

Tábata Barbosa



Maíra Lisa Ferrari e Marcelo Portela

CELEBRAR A VIDA E AS BOAS AMIZADES

Aniversário tem um sabor ainda mais especial quando reúne amigos e família! Minha amiga e parceira Carla Boghossian, à frente do Studio Pilates, comemorou mais um ano de vida cercada de carinho e boas energias. Tenho um carinho especial por ela e fico feliz em acompanhar sua trajetória. Que a vida continue trazendo motivos para celebrar, realizar e compartilhar momentos felizes!

ENCONTROS QUE CELEBRAM TRAJETÓRIAS

Quinze anos de história merecem ser celebrados, especialmente quando também representam relações construídas ao longo do caminho. A comemoração da Ascen teve um happy hour na Vila do Golfe, reunindo jornalistas de Ribeirão Preto para uma noite de boas conversas. Ricardo Pagano Júnior, diretor comercial, compartilhou um pouco dessa trajetória e dos projetos para o futuro. Afinal, boas histórias também se constroem quando as pessoas se encontram e trocam experiências.

Divulgação



Carla Boghossian

Divulgação



Gabriel Kagimoto, Fernanda Tavares, Cleiton Marinsech, Juliana Gasparini e Isabella Barbosa

Divulgação



Ricardo Pagano Jr, Roberta Guedes, Daniel Navarro, André Costa e Rafael Pagano